

# **A EXPRESSÃO DO DESEJO AFETIVO E/OU SEXUAL DE USUÁRIOS (AS) DO TINDER: DESCRIVENDO PERFIS DE HOMENS E MULHERES (HETEROS CIS) NO NORDESTE.**

Laís Rosa e Silva Oliveira Santos

*Graduanda em Psicologia pela Universidade Federal de Alagoas (UFAL)*

[lais.santos@ip.ufal.br](mailto:lais.santos@ip.ufal.br)

Elen de Souza Rangel

*Graduanda em Psicologia pela Universidade Federal de Alagoas (UFAL)*

[elen.srangel@gmail.com](mailto:elen.srangel@gmail.com)

Luan Filipy Freire Torres

*Graduando em Psicologia pela Universidade Federal de Alagoas (UFAL)*

[luan.torres@ip.ufal.br](mailto:luan.torres@ip.ufal.br)

Rodolfo Duarte da Silva,

*Graduando em Psicologia pela Universidade Federal de Alagoas (UFAL)*

[rodolfo.silva@cedu.ufal.br](mailto:rodolfo.silva@cedu.ufal.br)

Leogildo Alves Freires

*Professor da graduação e pós-graduação (PPGP) do Instituto de Psicologia da Universidade*

*Federal de Alagoas (UFAL) e líder do Laboratório Alagoano de Psicometria e Avaliação*

*Psicológica (LAPAP/UFAL)*

[leogildo.freires@ip.ufal.br](mailto:leogildo.freires@ip.ufal.br)

*Simpósio Temático nº34 – PRÁTICAS E POLÍTICAS SEXUAIS NO CONTEXTO DA PANDEMIA DA COVID-19*

**Resumo.** Nos últimos cinco anos, a expressão do desejo afetivo e/ou sexual expressou-se diferentemente de uma visão dualista Homem-Mulher, tendo em vista as motivações dos usuários para utilizar aplicativos de relacionamento por geolocalização, e também as influências do ambiente digital na expressão afetivo-sexual dos indivíduos. Diante disso, a presente pesquisa, de caráter qualitativo transversal, objetivou descrever e comparar os perfis de homens e mulheres cisheterossexuais usuários (as) do *Tinder*, nas nove capitais do Nordeste, bem como, identificar como isso reflete na forma com que as pessoas se apresentam e se comportam nos relacionamentos sexuais e afetivos que surgem a partir desses aplicativos. Para tanto, foram selecionados (as) 100 usuários (as) de cada uma das capitais nordestinas igualmente distribuídos por identidade de gênero e orientação sexual. As informações das descrições dos perfis constituíram os bancos de dados textuais da presente pesquisa. As análises foram realizadas com o auxílio do software Iramuteq e na linguagem python de programação. Os resultados obtidos evidenciaram que a expressão do desejo sexual e/ ou afetivo dos (a) usuários (as) do *Tinder* na comunidades cis-heteronormativas apontam para a manutenção das discussões levantadas na literatura base da presente pesquisa, sendo o *Tinder* considerado um espaço para ampliar as relações dos (as) usuários (as) e, secundariamente, direcionar a expansão desse

vínculo para o aplicativo *Instagram*. Portanto, os achados desta pesquisa se configuram como satisfatórios, por atingirem os objetivos supracitados e contribuírem com a discussão acadêmica acerca dessa temática.

**Palavras-Chave:** Relacionamentos virtuais; aplicativos de geolocalização; Nordeste.

**Abstract.** In the last five years, the expression of affective and/or sexual desire has expressed itself differently from a dualistic Man-Woman vision, in view of the motivations of users to use relationship applications by geolocation, and also the influences of the digital environment in the affective-sexual expression of individuals. Given this, the present research, of a qualitative cross-sectional nature, aimed to describe and compare the profiles of cis-heterosexual men and women users of *Tinder*, in the nine capitals of the Northeast, as well as identify how this reflects in the way people present themselves and behave in sexual and affective relationships that arise from these applications. For this, 100 (one hundred) users were selected from each of the Northeastern capitals, equally distributed by gender identity and sexual orientation. The information from the profile descriptions constituted the textual database of this research. The analyses were performed with the help of the Iramuteq software and the python programming language. The obtained results showed that the expression of sexual and/or affective desire of *Tinder* users in cis-heteronormative communities point to the maintenance of the discussions raised in the base literature of this research, being *Tinder* considered a space to expand the relationships of users and, secondarily, direct the expansion of this link to the *Instagram* application. Therefore, the findings of this research are configured as satisfactory, once the aforementioned objectives were achieved and contribute to the academic discussion on this theme.

**Keywords:** Virtual relationships; geolocalization applications; Northeast.

## INTRODUÇÃO

Os primeiros estudos referentes à expressão afetivo-sexual dos indivíduos relacionam sexualidade e gênero apenas à dualidade Homem e Mulher, e com finalidades somente reprodutivas, dando uma grande importância a um modelo único de família e a instituição do casamento (MISKOLCI, 2017). A produção da literatura relacionada com a temática da pesquisa nos últimos cinco anos, possibilitou maior repertório sobre a construção histórica e social do que entendemos por desejo, sexualidade e cis-heteronormatividade; sobre quais as motivações dos usuários para utilizar aplicativos de relacionamento por geolocalização, e também as influências do ambiente digital na expressão afetivo-sexual dos indivíduos.

Assim como a preferência por atributos desejáveis em parceiros (as) ocorre na vida real (*offline*), também em ambientes virtuais (*online*) as pessoas consideram suas preferências quando buscam parceiros (as) afetivos e/ou sexuais a partir do cada vez mais crescente uso de aplicativos de relacionamento, isto porque a atração por atributos específicos, como sublinham Gonçalves et al. (2018), é o primeiro passo para o estabelecimento de relacionamentos sejam eles duradouros ou não. Sendo assim, com o intuito de ampliar a discussão em tela, a presente

pesquisa faz parte de um estudo maior que tem como objetivo explorar a busca por parceiros (as) em aplicativos de geolocalização considerando grupos de pessoas de diferentes orientações sexuais e/ou identidade de gênero.

Neste caso, esta pesquisa objetiva efetivar uma análise sobre como o desejo afetivo e/ou sexual cis-heterossexual se expressa nas descrições de perfis de aplicativos de relacionamentos por geolocalização. Para tanto, as informações coletadas serão descritas, de modo que se possa comparar os perfis de homens e mulheres cis-heterossexuais de todas as capitais do Nordeste no aplicativo Tinder (disponível para *Android*, *IOS* e *Web*). O Tinder, consiste em um aplicativo baseado em geolocalização para smartphones que propõe interação virtual para encontros, mediante as preferências dos e dos usuários (as) que são feitas logo no momento da criação de seu perfil nesta rede social. Foi desenvolvido em 2012 estando disponível para acesso em aparelhos que possuem sistema operacional Android e iOS, sendo possível instalá-lo gratuitamente. Havendo ainda, opções de contratação de pacotes PLUS e GOLD que habilitam funções extras no aplicativo. As pessoas podem selecionar suas opções de exibição por gênero, faixa etária e localização geográfica, sendo que o aplicativo apresenta uma interface similar à de um jogo eletrônico, no qual ele apresenta aos e as usuários (as) imagens de outros perfis permitindo combinações (matches) entre aqueles que apresentem interesse. Havendo a combinação entre os perfis, ou seja, ambos tenham apertado o botão gostei (like) quando surgiu seu perfil, é aberto um chat dentro do próprio aplicativo no qual permite que as pessoas dialoguem entre si reservadamente (Tinder, 2020).

Em diálogo com estudos de Miskolci (2017), Ligtenber, Sumter, Vandenbosch (2017), Strubel, Petrie (2017), Vieira, Sepúlveda (2017, 2020), é notória a expressão da cis-heterossexualidade como uma posição de neutralidade e normalidade, até os tempos atuais, a partir da qual outras formas discrepantes de se expressar o desejo eram medidas em comparação a ela; já que ela se coloca como uma perspectiva neutra onde não é alvo de investigação e crítica. Com isso, entende-se que a própria categorização do desejo e da sexualidade em categorias fixas — sendo elas referentes a reprodução apenas ou a tipos fixos de objeto ou de sujeito desejante — é passível de problematização e refutação empírica (MISKOLCI, 2017).

Diante desse cenário, o levantamento de discussões sobre estética, feminilidades, raça, o que é atrativo ao masculino, ao feminino e a ambos, interseccionalidades, os modelos de beleza previstos pela matriz heteronormativa cis e branca é provocador ao usuário/a que se coloca à disposição em aplicativos de geolocalização; podendo deixar à margem o que de fato o usuário/a gostaria de representar/identificar e retirando a dinamicidade presente na construção de gênero (MISKOLCI, 2017; VIEIRA, SEPÚLVEDA, 2017).

A partir disso, surgem os seguintes questionamentos que nortearam a análise dos dados coletados nessa pesquisa ao serem contrapostos com a literatura apresentada: como que afeto e desejo sexual são expressos nesses aplicativos? Como aparecem? Como a orientação sexual e a identidade de gênero atuam nas vivências virtuais? São questões que partem de uma lógica direcionada aos aplicativos de geolocalização, mas que surgem de referências da realidade; de modo a levar-nos a crer que o real molda o virtual, ou até mesmo o contrário.

Logo, as relações concebidas nos aplicativos de geolocalização podem ser tidas como crias de espaços de roteirização e imersão de conduta, como trazido por Vieira e Sepúlveda (2020), por exemplo, há diferença da expectativa de duração das relações e do tipo de grau afetivo obtidas por meio do aplicativo, dos gêneros ou a expressão dessa gratificação a depender da variação da idade do usuário. Tendo isso em vista, com essa pesquisa, buscamos identificar como isso reflete na forma com que as pessoas se apresentam e se comportam nos relacionamentos sexuais e afetivos que surgem a partir desses aplicativos.

Em diálogo a isso, Vieira e Sepúlveda (2020), no contexto português, refletem sobre a diversidade de motivações que cercam os adultos para o uso desses aplicativos e, por conseguinte, o que seria a via de obtenção para esse desejo; assim, objetivando mais que o sexo casual, sendo meio de novos relacionamentos e de socialização. Portanto, como são as expressões de tais desejos sexuais pelos usuários/as do Tinder no Nordeste?

## **DESENVOLVIMENTO**

### *Método*

O material coletado para ser analisado no presente estudo foi composto por 100 perfis de usuários (as) do aplicativo Tinder (versão gratuita e disponível para Android e IOS) de cada uma das capitais do Nordeste brasileiro: Aracaju (SE), Fortaleza (CE), João Pessoa (PB), Maceió (AL), Natal (RN), Recife (PE), Salvador (BA), São Luís (MA) e Teresina (PI), totalizando 900 descrições de perfis igualmente distribuídos, sendo 50 de homens e 50 de mulheres. Para que isso tenha sido possível, foi utilizada a funcionalidade “Passaporte para qualquer lugar” do plano pago “Tinder PLUS” oferecido pelo aplicativo. Confirmados os critério de seleção estabelecidos na etapa inicial da pesquisa, foram utilizadas as informações de perfis que: se declararam maior de idade (originalmente definido pelos termos de uso do aplicativo, mas a idade é autodeclarada), ser cis-heterossexual, possuir texto em língua portuguesa na descrição com visualização pública e estar localizado (via sistema GPS) em uma das capitais nordestinas.

### *Análise dos dados*

Tendo em vista os objetivos da presente pesquisa, as informações coletadas compuseram um banco de dados, o qual foi tabulado em um único corpus, para serem analisadas por meio do software gratuito Iramuteq, em sua versão 0.7 alpha 2 (Interface de R pour les Analyses Multidimensionnelles de Textes et de Questionnaires; Ratinaud, 2009), o qual é hospedado no programa R versão i386 3.5.2 (R Core Team, 2012) e na linguagem python de programação (www.python.org).

No que se refere à análise dos dados, foram realizadas duas, a primeira a fim de construir uma “nuvem de palavras” - para ilustrar como se deu a relação de agrupamento e frequência das palavras (Figura 1), e a de similitude (Figura 2), para discutir os resultados obtidos em função da coocorrência de palavras, isto é, para que fosse possível identificar como se estruturaram determinados conteúdos no corpus (CAMARGO; JUSTO, 2013).

### *Resultados e discussões*

No corpus gerado, constam 900 textos, separados em 973 segmentos de texto, os quais resultaram 14.290 ocorrências (palavras, formas ou vocabulários), correspondendo a 2796 palavras diversas e 1641 com uma única ocorrência. A nuvem de palavras obtida por meio do corpus composto pelas descrições dos perfis de homens e mulheres heterossexuais indica que as palavras mais utilizadas são: “usuário\_instagram”, “gosto”, “pessoa”, “bom”, “novo”, “amizade”; respectivamente (Figura 1).

Tendo isso exposto, é possível explicar de forma preliminar a relação entre a ocorrência dessas palavras de acordo com Sumter, Vandebosch e Ligtenberg (2016), da complexidade em torno da configuração do desejo sexual e/ou afetivo em uma via digital, a partir do uso do *online dating*. Sobretudo, é importante salientar a adaptação da palavra de maior frequência do corpus deste presente plano “usuário\_instagram”. Durante a coleta de dados foi percebida a recorrência na descrição dos usuários em informar e direcionar aos outros usuários o seu perfil desta outra rede social, então para manter o sigilo destes e para fins de análise de dados, adaptou-se o termo “usuário\_instagram” quando o endereço desta outra rede social era apresentado na descrição dos perfis coletados.

Diante disso, esse foi o termo com maior recorrência, como supracitado e como consta na nuvem de palavras exposta nesta pesquisa. Em consonância com o estudo referência para esta pesquisa *Love me Tinder* (2016) e a literatura mais recente *Jagged Love: narrativas de romance nos aplicativos de namoro durante a pandemia da Covid-19* (2021), o *online dating*, apontam para a manutenção dos vínculos em uma nova configuração, sendo assim, refletimos inicialmente, devido às limitações da presente pesquisa, sobre o impacto do *Instagram* no

contexto do *online dating* e de como o *Tinder*, vem sendo utilizado pelos usuários. Visto que, ainda que seja uma rede social que atende a demanda de conexão da sociedade a partir do compartilhamento de fotos e vídeos, o *Instagram* se apresentou como uma expansão desses vínculos gerados a partir do culto a imagem (Falcão, 2015), bem como uma nova forma de vitrine de corpo em paralelo ao *Tinder*.

Assim, em congruência com o estudo australiano *Jagged Love: narrativas de romance nos aplicativos de namoro durante a pandemia da Covid-19* (2021), percebeu-se uma nova configuração da temática da nossa pesquisa no cenário pandêmico, devido a necessidade do isolamento social e da redução de encontros presenciais, como uma forma de enfrentamento a esse novo cenário, foi evidenciada maior interação digital nesse período. Na medida que, previamente ao período pandêmico, os diálogos iniciados no *chat* tendiam a evoluir para um encontro pessoal, durante esse período a nova configuração se estabeleceu, com uma maior interação no número de usuários, porém uma duração mais curta.

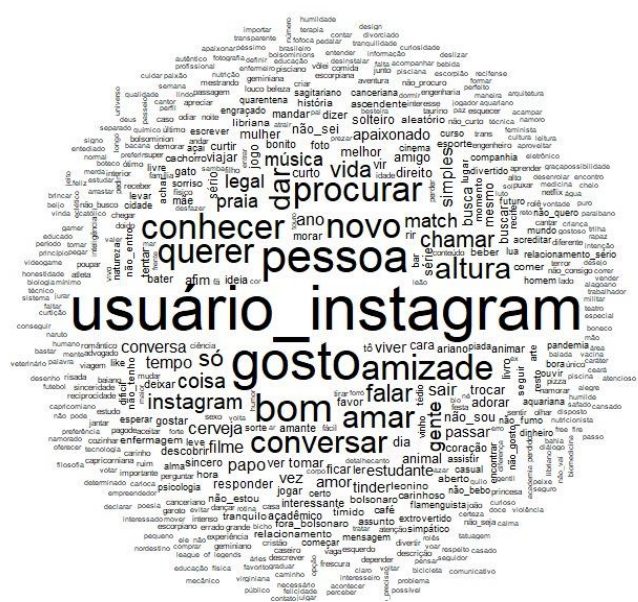


Figura 1: Nuvem de palavras

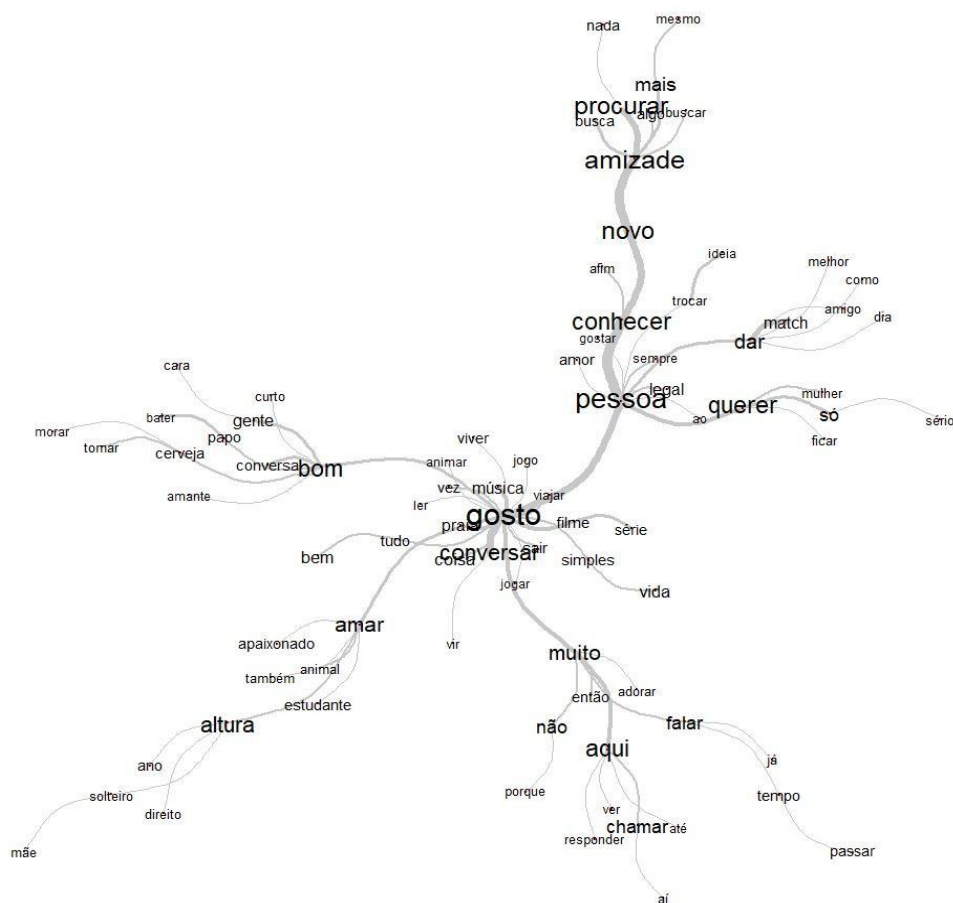


Figura 2: Similitude

Levando em consideração que a literatura científica sobre o uso de sites de namoro por adultos emergentes no passado nos ensinou que os usuários costumam ter um conjunto mais diversificado de motivações para usar essas mídias, além de simplesmente se conectar (Gudelunas, 2012; Van De Wiele e Tong, 2014), a realidade nos aplicativos de geolocalização não poderia ser diferente. A partir da imagem (Figura 2), é possível identificar a ocorrência entre as palavras e a sua conexão, auxiliando na especificação da estrutura do conteúdo de um corpus textual. Observa-se que as palavras que se destacaram são as mesmas da nuvem de palavras, o que demonstra convergência entre a escolha das duas análises na metodologia adotada no presente estudo. Delas se ramificam outras que apresentam expressão significativa, em especial no que diz respeito ao recorte de gênero.

Por mais que mudanças no desenvolvimento dos estilos de abordagem de *dating* reflitam o que as pessoas consideram importante em seus relacionamentos, Sumter et al. (2013) mostraram que os adultos emergentes procuram cada vez mais gratificações físicas (ou seja,

paixão), bem como gratificações psicossociais (ou seja, intimidade e compromisso) em seus relacionamentos. A exemplo disso, a palavra "*altura*", que está especialmente nos perfis masculinos, está relacionada a "*amar*", o que indica a expectativa em torno do que se espera do outro para que ele(a) seja atraente para depois vir a ser amado(a), pois, ao contrário de muitas outras plataformas de namoro online, o(a) usuário(a) só interage com um par no *Tinder* se ambos indicaram que gostam da aparência e dos interesses de uma pessoa (Sumter et al, 2013). E, ao centro, "*muito*" relacionada a "*conversar*", em conformidade com a ideia trazida por Sumter et al (2013), de que a comunicação online pode melhorar a sensação indesejada de solidão, como foi demonstrada em estudos anteriores, já que a intenção de uso do aplicativo também perpassa o quanto o(a) usuário(a) se mostra interessante e consegue ocupar o tempo de quem está conversando, sobretudo em período pandêmico.

Os dados do aplicativo indicam que, desde que se iniciou o distanciamento social em função da pandemia da Covid-19 em março de 2020, o número médio de mensagens enviadas por dia aumentou 19% em comparação com o período anterior à pandemia, e as conversas são 32% mais longas (Tinder, 2021). Por causa disso, o atual CEO do Tinder, Jim Lanzone, declarou em entrevista à BBC News do Reino Unido que "os dados do Tinder sugerem que usuários mais jovens valorizam em um parceiro a autenticidade e a abertura"; e ainda "acho que é hora de darmos às pessoas mais ferramentas para mostrar uma versão mais multidimensional de si mesmas".

Nesse sentido, as pessoas tendem a evidenciar o que buscam explicitando seus hobbies e preferências na descrição de seus perfis, como pode-se perceber as ramificações das palavras "*gosto*" e "*bom*". Isso também é uma forma de explicitar seus desejos e a expectativa do que gostariam de encontrar no usuário(a) do *Tinder*, a partir da interação fruto do *match*. Para atingir tal objetivo, costumam fazer um autorrelato breve de suas personalidades, atividade profissional, hobbies; além de como serem encontrados em outras redes sociais, como o *username* do *Instagram* e número de contato em outros aplicativos de trocas de mensagem.

## CONCLUSÃO

Ao longo das últimas duas décadas, os aplicativos de relacionamento se tornaram um ponto central de discussão em relação a namoro, relacionamentos e intimidade (Portolant e McAlister, 2021). Em decorrência da pandemia da covid-19, é ainda mais difícil imaginar um



mundo sem os aplicativos de geolocalização ou relacionamentos facilitados digitalmente. Embora os aplicativos de relacionamento, neste caso o *Tinder*, apresentem uma ruptura na forma como os relacionamentos são instigados e desenvolvidos - ou seja, um movimento de um ambiente físico para uma paisagem digital - eles também apresentam uma continuidade na dinâmica de relacionamento pré-existente e nos enredos-mestre românticos (Portolant e McAlister, 2021).

Tal fato pode ser facilmente percebido nas discussões realizadas neste estudo, a medida que os resultados obtidos apontam para o que pode vir a ser um novo padrão de comportamento das pessoas cisheterossexuais nos aplicativos de geolocalização. Isto é, vimos aqui que o paradigma do aplicativo de namoro não apenas remove alguns marcos e sinais importantes da narrativa do romance (o primeiro encontro pessoal, por exemplo), mas também o contexto emocional que o acompanha. Uma das principais promessas narrativas do romance é a excitação (pense, por exemplo, na sinopse do romance em quarentena citado acima), mas o que os participantes estão experimentando aqui é o oposto: o tédio (Portolant e McAlister, 2021) em decorrência do distanciamento social.

Portanto, refinar o olhar acerca das diferenças nas descrições dos perfis de homens e mulheres cis se faz necessário para compreender as relações existentes entre os achados nos recortes científicos e com o que se é posto por esse próprio público no *tinder* - visto que as interpretações sobre tal temática, se configuram recentes, no tocante ao que vem sendo publicado nos últimos 5 anos, como dito previamente; ainda, a importação do *dating*, exclusivamente para o ambiente virtual, forneceu evidências científicas de que, ainda que procurem a mesma coisa, homens e mulheres se posicionam de formas distintas nos aplicativos de geolocalização.

Ainda, para pesquisas futuras é interessante investigar a relação entre essa temática com o *Tinder* e o *Instagram*, visto que esse último aplicativo se apresentou expressivamente nos resultados, visando investigar como a presença desse aplicativo possui influência na expressão do desejo sexual e/ou afetivo da população cis-heterossexual, tendo em mente que o seu uso está se reconfigurando conforme sua integração ao cotidiano das pessoas e por ser mais aceito socialmente. Ressalta-se que, pelo presente trabalho se tratar de uma pesquisa construída a partir de dados secundários, a importância de outras análises que se originem de métodos distintos a fim de oferecer discussões que proporcionem suporte à investigação em tela e ofereça um panorama mais amplo e preciso sobre a forma como os(as) sujeitos(as) contemporâneos(as) vivenciam seus desejos afetivos e/ou sexuais nas plataformas on-line.

Posto isso, os achados desta pesquisa se configuram como satisfatórios, por atingirem os objetivos citados anteriormente e favoráveis acerca do incentivo à discussão acadêmica dessa temática tão promissora.

## REFERÊNCIAS

CAMARGO, B. V., & JUSTO, A. M. **IRAMUTEQ: um software gratuito para análise de dados textuais**. *Temas em Psicologia*, 21, 513-518, 2013.. doi: 10.9788/TP2013.2-16.

FALCÃO, F. **O INSTAGRAM E A SOCIEDADE DE CONSUMO**: Uma análise da utilização do marketing no aplicativo pelas marcas Colcci e Farm. Monografia (Graduação em Comunicação Social, Jornalismo) - Faculdade de Comunicação Social, Universidade Federal de Juiz de Fora. Juiz de Fora, p. 64, 2015. Disponível em: <<https://www.ufjf.br/facom/files/2016/06/TCC-Flaviane-Novais-Falc%C3%A3o-PDF.pdf>> Acesso em: 08 de setembro de 2021.

GONÇALVES, M. P. **Atributos desejáveis do (a) parceiro (a) ideal**: Valores e traços de personalidade como explicadores (Tese de Doutorado). Departamento de Psicologia, Universidade Federal da Paraíba, PB, Brasil, 2012.

LIMA, Hugo de. **O Instagram e a sociedade de consumidores**. In: CONGRESSO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO NA REGIÃO SUDESTE, 18, 2013. Bauru. Anais... São Paulo: Intercom/Sociedade Brasileira de Estudos em Comunicação, 2013. Disponível em: <<http://www.portalintercom.org.br/anais/sudeste2013/resumos/R38-1258-1.pdf>> . Acesso em: 08 de setembro de 2021.

MISKOLCI, Richard. **Desejos digitais** : uma análise sociológica da busca por parceiros online. -- 1. ed. -- Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2017.

PORTOLAN, L., McAlister, J. **Jagged Love**: Narratives of Romance on Dating Apps during COVID-19. *Sexuality & Culture* (2021). <https://doi.org/10.1007/s12119-021-09896-9>

VIEIRA, J.; SEPÚLVEDA, R. **A autoapresentação dos portugueses na plataforma de online dating Tinder. OBS\***, Lisboa , v. 11, n. 3, p. 153-185, set, 2017.

RATINAUD, P., & MARCHAND, P. **Application de la méthode ALCESTE à de "gros" corpus et stabilité des "mondes lexicaux"**: analyse du "Cable-Gate" avec IramuteQ. In: Actes des 11eme Journées internationales d'Analyse statistique des Données Textuelles (pp. 835-844), 2012.

SEPÚLVEDA, R.; VIEIRA, J. **Motivações para o uso de aplicações de online dating no contexto português**: a relevância dos turning points. *Anál. Social*, Lisboa , n. 235, p. 300-330, jun. 2020 .

SHEARING, Hazel. **Pandemia mudou modo como pessoas dão 'match', diz chefe do Tinder**. BBC News. Reino Unido, 22 de junho de 2021. Disponível em: <<https://www.bbc.com/portuguese/geral-57575906>> . Acesso em: 12 de de setembro de 2021.

STRUBEL, J.; PETRIE, T. A. **Love me Tinder:** Body image and psychosocial functioning among men and women. *Body Image*, n. 21, p. 34-38, fev, 2017.

SUMTER, S. R.;VANDENBOSH, L.; LIGTENBER, L. **Love me Tinder:** Untangling emerging adults' motivations for using the dating application Tinder. *Telematic and Informatics*, n. 34, p. 67-68, abril 2016.

TIMMERMANS, E.; CALUWÉ, E. D. **To Tinder or not to Tinder, that's the question:** An individual differences perspective to Tinder use and motives. *Personality and Individual Differences*, n. 110, p. 74-79, jan. 2017.

TINDER. Termos de uso, 2020. (Revisão mais recente em 11/06/2019).

---